



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Universitário Santo Agostinho

revista fsa

www4.unifsanet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 22, n. 11, art. 5, p. 88-100, nov. 2025

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2025.22.11.5>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Evolução e Desafios da Pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil: Uma Análise Integrativa de Estudos Representativos

Evolution and Challenges of Information Systems Research in Brazil: An Integrative Analysis of Representative Studies

Raphaela Pereira Rangel

Doutorando em Administração pela Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

Email: rangelufrj@hotmail.com

Allan Cavichio de Queiroz

Mestrando em Administração pela Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

E-mail: allancavichioadm@gmail.com

Diego de Oliveira da Cunha

Doutor em Administração pela Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

Professor da Universidade Federal de Rondônia – UNIR – Campus Vilhena

E-mail: diego.cunha@unir.br

Endereço: Raphaela Pereira Rangel

Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160, Bairro 25 de Agosto, Duque de Caxias-RJ.

Endereço: Allan Cavichio de Queiroz

Universidade Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160, Bairro 25 de Agosto, Duque de Caxias-RJ.

Endereço: Diego de Oliveira da Cunha

Av. Rotary Club, 3756 – Jardim Social, Vilhena / RO, CEP: 79981-340

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 12/10/2025. Última versão recebida em 21/10/2025. Aprovado em 22/10/2025.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

Este artigo buscou discutir a trajetória da pesquisa em Sistemas de Informação (SI) no Brasil a partir da análise integrada de cinco estudos que examinaram diferentes fases e recortes temáticos da produção acadêmica nacional. Partindo de levantamentos bibliométricos das décadas de 1990 e início dos anos 2000, estudo de casos em governo eletrônico e gestão tecnológica corporativa, refletindo sobre o estado atual da área e perspectivas futuras. A análise enfatiza o dinamismo e a fragmentação do campo, contribuições práticas e limitações teóricas, além dos desafios de internacionalização e avanços metodológicos, oferecendo subsídios para fomentar a consolidação acadêmica e institucional do SI no país. Este estudo tem como objetivo analisar de forma integrativa a evolução, características e desafios da pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil, valendo-se de uma abordagem qualitativa e descritivo-analítica baseada na comparação de artigos representativos sobre o tema.

Palavras-chave: Sistema de Informação. Pesquisa Científica. Evolução Histórica.

ABSTRACT

This article aims to discuss the trajectory of Information Systems (IS) research in Brazil through an integrated analysis of five studies that examined different phases and thematic segments of national academic production. It is based on bibliometric surveys from the 1990s and early 2000s, case studies on electronic government and corporate technology management, and reflections on the current state of the field and future perspectives. The analysis emphasizes the dynamism and fragmentation of the field, practical contributions and theoretical limitations, as well as challenges related to internationalization and methodological advances, offering insights to foster the academic and institutional consolidation of IS in the country. This study aims to integratively analyze the evolution, characteristics, and challenges of IS research in Brazil, using a qualitative and descriptive-analytical approach based on the comparison of representative articles on the topic.

Keywords: Information Systems. Scientific Research. Historical Evolution.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil tem testemunhado um crescente desenvolvimento desde os anos 1990, acompanhando transformações tecnológicas globais e demandas institucionais locais. A trajetória da pesquisa brasileira em Sistemas de Informação (SI) reflete fases distintas de amadurecimento acadêmico, avanços tecnológicos e desafios institucionais.

Este artigo analisa criticamente a produção acadêmica nacional a partir das principais análises efetuadas por autores como Hoppen (1998), Lunardi, Rios e Maçada (2006), Gomes Filho *et al.* (2008) sobre governo eletrônico, Buzzacaro (2015) sobre gestão tecnológica corporativa e Oliveira, Motta e Oliveira (2012) sobre gestão de processos e Tecnologia da Informação. A comparação tem cinco trabalhos representativos, que abrangem desde uma análise inicial da produção científica nos anos 1990 até estudos aplicados mais recentes em governo eletrônico, gestão tecnológica e processos de Tecnologia da Informação (TI), que permitem compreender a evolução teórica, metodológica e prática na área no contexto brasileiro. A visão crítica aqui construída busca auxiliar pesquisadores e avaliadores na compreensão dos avanços, fragilidades e desafios da área, fomentando contribuições de maior impacto.

Diante desse contexto de evolução histórica, avanços e desafios identificados na produção brasileira sobre Sistemas de Informação, torna-se fundamental compreender de forma crítica não apenas o que tem sido investigado, mas também os principais entraves e direções estratégicas para a consolidação acadêmica e prática da área no país. Assim, este estudo propõe-se a responder à seguinte pergunta central: Como evoluiu a produção científica brasileira em Sistemas de Informação desde os anos 1990, e quais são os principais desafios teórico-metodológicos e estratégicos para a sua consolidação acadêmica e prática?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho se apoia em contribuições que destacam tanto os avanços quanto os obstáculos da pesquisa brasileira em Sistema de Informação, buscando oferecer uma base crítica e integrada para compreender sua evolução, características e desafios contemporâneos.

Além disso, destaca-se que a presente análise se fundamenta em uma abordagem qualitativa descritivo-analítica, pautada na comparação de artigos representativos sobre o

tema. O uso de diferentes métodos busca explorar com profundidade as diversas dimensões da trajetória dos SI no Brasil, valorizando e promovendo uma compreensão mais ampla e contextualizada do campo.

No período de 1990 a 1997, conforme analisado por Norberto Hoppen, a pesquisa em SI apresentava-se essencialmente formativa. A produção científica era concentrada em periódicos de Administração com predomínio de ensaios teóricos e artigos exploratórios (83% da amostra). As estratégias empíricas existiam, mas eram majoritariamente qualitativas ou baseadas em surveys, focadas em mapeamentos iniciais. Tematicamente, o desenvolvimento e uso de SI nas organizações eram os focos centrais, enquanto a área de Tecnologia da Informação (TI) ainda era pouco abordada. Essa fase caracteriza-se por baixa especialização, ausência de núcleo teórico consolidado, fragmentação metodológica e carência de formação científica aprofundada, refletindo um campo em constituição e a necessidade de amadurecimento epistemológico e metodológico.

O estudo de Guilherme Lunardi, Leonardo Rios e Antônio Maçada, que trata do período posterior entre 1997 e 2004, mostra um cenário de expansão quantitativa da produção científica em SI no Brasil. Houve diversificação temática com destaque para artigos sobre Internet, Intranet e E-Commerce, em consonância com as tendências mundiais da era digital na virada do milênio. O crescimento de pesquisas empíricas e a maior presença de coautorias indicam amadurecimento metodológico e estruturamento institucional inicial. Entretanto, persistiram lacunas importantes: análises qualitativas da produção eram escassas, o diálogo com literatura internacional permanecia limitado e a concentração geográfica da pesquisa começou a se descentralizar, com a emergência de polos produtivos fora dos grandes centros, como a UFRGS.

O artigo de Gomes Filho *et al.* (2008) focaliza a importância central do hardware e software na infraestrutura do governo eletrônico, exemplificando com a Plataforma Lattes. Esta pesquisa evidencia a relevância da atualização tecnológica contínua para garantir a eficiência dos sistemas públicos digitais, ressaltando ganhos obtidos com a migração para operações on-line. Contudo, a análise permanece descritiva, com ausência de métricas de desempenho e comparações internacionais, indicando a necessidade de estudos avaliativos mais robustos para o setor público digital no Brasil.

Paralelamente, Buzzacaro (2015) investiga a gestão integrada de hardware e software em ambientes corporativos, destacando a padronização tecnológica como elemento estratégico para minimizar custos, garantir segurança e facilitar a interoperabilidade. O estudo de caso da SANEPAR evidencia dilemas clássicos como o lock-in tecnológico frente a ciclos

de atualização rápida. Ainda que rico na descrição prática, o trabalho carece de indicadores quantitativos e conexões com frameworks consolidados de governança de TI, limitando seu potencial como referência analítica aprofundada.

Por fim, a contribuição de Oliveira, Motta e Oliveira (2012) aborda um tema atual e crítico: a busca por agilidade organizacional via alinhamento entre gestão de processos (BPM) e tecnologias estruturantes (SOA, Web Services). O artigo reconhece a complexidade da implementação prática, destacando a distinção entre evolução conceitual e a maturação das soluções tecnológicas. Ressalta ainda a dificuldade de compartilhar informações sensíveis entre empresas e desenvolvedores para evolução conjunta dos sistemas. A abordagem, propositiva e conceitual, enfatiza a necessidade de estudos empíricos futuros e métricas de avaliação, refletindo desafios típicos da pesquisa aplicada em TI e SI.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma análise crítica e integrativa de literatura, com abordagem qualitativa e descritivo-analítica.

Para a realização desta análise integrativa, a seleção dos artigos seguiu critérios rigorosos que visaram garantir a representatividade histórica, temática e metodológica da produção acadêmica nacional em Sistemas de Informação (SI). O recorte temporal estabelecido abrangeu estudos publicados desde o início da consolidação da área no Brasil, na década de 1990, até meados dos anos 2010. Essa delimitação permite uma compreensão abrangente da trajetória dos primeiros registros científicos até a fase de maturação e diversificação dos temas relacionados a SI no contexto brasileiro.

Os critérios de seleção adotados foram os seguintes:

- **Relevância e influência na área:** Priorizaram-se trabalhos amplamente reconhecidos como marcos fundamentais e referências essenciais em diagnósticos e balanços críticos da pesquisa em SI no Brasil. Esse conjunto incluiu levantamentos bibliométricos pioneiros, análises de periódicos nacionais destacados e estudos de caso significativos nos contextos público e corporativo.
- **Abrangência temática:** Buscou-se contemplar uma diversidade de recortes dentro do campo, garantindo a inclusão de diferentes enfoques como produção científica, governo eletrônico, gestão corporativa e processos organizacionais, além de capturar distintas perspectivas temporais nas décadas de 1990, 2000 e início dos anos 2010.

- **Clareza metodológica:** Foram selecionados estudos que explicitaram claramente suas metodologias, possibilitando uma análise comparativa consistente dos métodos empregados, sejam eles qualitativos, quantitativos, estudos de caso ou abordagens conceituais-propositivas.

- **Disponibilidade e acesso completo:** Os artigos escolhidos estavam disponíveis na íntegra em bases públicas de acesso acadêmico, como SciELO, Portal de Periódicos CAPES e anais dos eventos da ANPAD, e apresentavam informações suficientes para subsidiar a análise comparativa proposta.

A base empírica consiste em cinco artigos representativos da pesquisa brasileira em Sistemas de Informação (SI) em diferentes períodos e temáticas: (1) Hoppen (1998) aborda a produção científica nos anos 1990; (2) Lunardi, Rios e Maçada (2006) trabalham a produção entre 1997 e 2004; (3) Gomes Filho *et al.* (2008) apresentam os conceitos de hardware e software no governo eletrônico; da mesma forma (4) Buzzacaro (2015) estuda sobre os mesmos conceitos dentro da gestão corporativa, e (5) Oliveira, Motta e Oliveira (2012) ensinam sobre gestão de processos e o uso Tecnologia da Informação para agilidade.

A seleção dos artigos seguiu dois critérios principais: (a) representatividade temática para o campo de Sistemas de Informação, abrangendo desde macroanálises históricas até estudos aplicados; e (b) diversidade temporal e metodológica, permitindo compreender a evolução do campo no Brasil.

O procedimento analítico compreendeu quatro etapas:

1. **Leitura exploratória e interpretativa dos artigos originais:** para captar contexto, escopo, fundamentação teórica e métodos empregados;
2. **Categorização temática segundo eixos analíticos:** evolução histórica, maturidade metodológica, relevância temática, integração teórica, contribuição prática e limitações apontadas;
3. **Síntese integrativa dos achados:** comparando recorrências, convergências e divergências entre os estudos, apoiada em referenciais internacionais de SI (; ZMUD, 2003; BASKERVILLE; MYERS, 2002);
4. **Elaboração da crítica contextualizada:** considerando o papel dessas contribuições frente à consolidação da área no Brasil e às demandas de internacionalização.

Optou-se por não incluir levantamentos nacionais mais recentes (após 2015) por duas razões principais. Primeiro, porque as análises recentes tendem a focar em temas muito específicos, com poucos trabalhos oferecendo revisões amplas ou balanços sistemáticos sobre a produção científica brasileira em SI. Segundo, a exclusão desses estudos visou preservar a

comparabilidade e coerência dos objetos analisados, priorizando textos considerados clássicos e frequentemente utilizados como referências nas avaliações institucionais e acadêmicas do campo. Dessa forma, a escolha dos cinco artigos permitiu construir um panorama integrado, abrangendo diagnósticos históricos, análises temáticas distintas e proposições conceituais atuais, que refletem as principais linhas de desenvolvimento da área em nível nacional.

Reconhece-se, contudo, como limitação desta abordagem a não contemplação de toda a produção recente da área, especialmente trabalhos posteriores a 2015. Essa decisão se fundamenta na intenção de privilegiar uma análise crítica e comparativa pautada em estudos com elevado impacto e recorrência na definição dos rumos científicos da disciplina.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise integrada dos estudos considerados neste trabalho permitiu uma reflexão aprofundada sobre os caminhos já trilhados e os desafios ainda presentes na pesquisa em Sistemas de Informação (SI) no Brasil. Com base em uma perspectiva comparativa, busca-se evidenciar não apenas padrões históricos e temáticos da produção acadêmica nacional, mas também identificar fragilidades metodológicas e oportunidades de avanço que permaneciam no campo ao longo das últimas décadas.

Antes de detalhar os principais achados, é fundamental apresentar uma sistematização dos estudos analisados, conforme o **Quadro 1**, destacando suas características centrais, contribuições e limitações, bem como sintetizar os desafios críticos e as diretrizes estratégicas identificadas para a consolidação e aprimoramento da pesquisa nacional em SI.

Para isso, os próximos quadros oferecem uma visão estruturada tanto das referências analisadas quanto das recomendações resultantes da análise integrada, funcionando como ponto de partida para o aprofundamento crítico na sequência da discussão.

Quadro 1 – Síntese Comparativa dos Estudos-Base da Pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil.

Artigo	Características
Pesquisa em Sistemas de Informação: uma análise a partir dos artigos publicados no EnANPAD e nas principais revistas nacionais de Administração.	<ul style="list-style-type: none"> • Autor(es): LERCH; RIOS; MAÇADA. • Período/Objeto: 1997-2004; publicações do EnANPAD e periódicos “A” da Administração. • Objeto Principal: Mapear e analisar a produção científica brasileira em SI nesse recorte temporal. • Metodologia: Estudo bibliométrico; análise quantitativa de volume, temas, autoria e instituições.

	<ul style="list-style-type: none"> • Principais Contribuições: Evidencia crescimento da produção, diversificação temática e aumento de coautorias; identifica liderança da UFRGS fora dos grandes centros. • Principais Limitações: Não avalia qualidade teórica/metodológica; pouco diálogo com a literatura internacional; foco em indicadores quantitativos.
Sistemas de Informação no Brasil: Uma Análise dos Artigos Científicos dos Anos 90.	<ul style="list-style-type: none"> • Autor(es): HOPPEN • Período/Objeto: 1990-1997; periódicos RAP e RBAC. • Objeto Principal: Diagnosticar o estágio inicial da pesquisa em SI no Brasil. • Metodologia: Análise bibliográfica e documental de artigos publicados; classificação por tipo e tema. • Principais Contribuições: Mapeia fase formativa da pesquisa em SI; evidencia a predominância e ensaios teóricos/exploratórios e temas sobre desenvolvimento e uso de SI. • Principais Limitações: Baixo aprofundamento metodológico; tímido diálogo internacional; TI pouco abordada; ausência de escolas teóricas consolidadas.
Importância do hardware e software em organizações ligadas ao governo eletrônico.	<ul style="list-style-type: none"> • Autor(es): FILHO; FERREIRA; MACEDO; IGARASHI • Período/Objeto: Estudo de caso da Plataforma Lattes. • Objeto Principal: Analisar a relevância de hardware e software para eficiência de sistemas públicos de e-gov. • Metodologia: Bibliográfica e documental; estudo de caso. • Principais Contribuições: Destaca a necessidade de atualização tecnológica contínua; aponta ganhos da migração para operação online. • Principais Limitações: Abordagem descritiva; ausência de métricas de desempenho; não compara com outras experiências de e-gov.
Gestão de Hardware e Software em Ambientes Corporativos	<ul style="list-style-type: none"> • Autor(es): BUZZACARO. • Período/Objeto: Caso SANEPAR. • Objeto Principal: Discutir gestão integrada e padronização de hardware/software corporativo. • Metodologia: Estudo de caso; abordagem descritiva. • Principais Contribuições: Mostra os benefícios da padronização (custos, segurança, interoperabilidade); destaca dilema entre padronização e ciclos rápidos de atualização. • Principais Limitações: Falta de indicadores quantitativos; ausência de comparação com frameworks consolidados; não mensura impacto financeiro.
Gestão de Processos e Tecnologia de Informação: em busca da agilidade em serviço.	<ul style="list-style-type: none"> • Autor(es): OLIVEIRA; MOTTA; OLIVEIRA. • Período/Objeto: Modelo conceitual para agilidade em serviços.

	<ul style="list-style-type: none"> • Objeto Principal: Propor integração entre BPM, SOA e Web Services para maior agilidade organizacional. • Metodologia: Abordagem conceitual/propositiva. • Principais Contribuições: Enfatiza relação TI- Processos para agilidade; distingue BPM conceitual e BPM prático; discute barreiras de compartilhamento de dados. • Principais Limitações: Sem validação empírica; falta de métricas e estudos de caso; desafios de acesso a dados corporativos.
--	--

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos artigos analisados, 2025.

O percurso dos cinco estudos revela progressos consideráveis, mas também persiste a necessidade de avanços estratégicos para consolidar o campo em nível acadêmico e prático:

- Nos anos 1990, o esforço fundamental foi a fundação da área no Brasil, com pouca especialização, baixo rigor metodológico e ausência de interlocução internacional.
- Na virada do século, houve crescimento quantitativo, diversificação e preliminar amadurecimento metodológico, mas ainda com foco limitado na qualidade teórica e inserção global.
- A partir da década seguinte, estudos aplicados e de casos práticos emergem, principalmente em governo eletrônico e gestão tecnológica, enfatizando o papel crítico da infraestrutura tecnológica e da agilidade nos processos, porém com desafios de rigor avaliativo e métrica.
- Temas como padronização, lock-in tecnológico, governança e agilidade via TI ganham espaço, mas carecem de modelos teóricos integrados e validação empírica ampla.
- Em todos os momentos, a interdisciplinaridade entre Administração, Ciência da Computação e Engenharia permanece um desafio, assim como a internacionalização e o impacto do campo.

Analisando o conjunto dessas investigações, destacam-se vários pontos de atenção para a pesquisa acadêmica nacional, apresentados no **Quadro 2**:

Quadro 2 – Principais eixos de melhoria e expansão da pesquisa brasileira em Sistemas de Informação

Eixos	Descrição
Consolidação Teórica e Metodológica	É preciso mover-se além da ampliação quantitativa da produção para fortalecer o rigor teórico e a diversidade metodológica. Estudos qualitativos aprofundados e abordagens multimétodos podem elevar

	a qualidade dos trabalhos.
Integração Internacional	A pouca interlocução com a literatura e redes internacionais limita a inserção da pesquisa brasileira na comunidade global de SI, comprometendo o impacto e inovação científica.
Fomento à Colaboração e Descentralização	O aumento de coautorias indica avanço, mas é fundamental incentivar a formação de redes colaborativas, especialmente promovendo a diversidade geográfica e institucional.
Avaliação de Impacto e Desempenho	A pesquisa aplicada, especialmente em contextos de governo eletrônico e gestão tecnológica, deve incorporar métricas robustas de desempenho, satisfação dos usuários e impacto organizacional.
Envolvimento Interdisciplinar	A conexão entre Administração, Ciência da Computação, Engenharia e áreas afins precisa ser aprofundada para superar a fragmentação e enriquecer os modelos de análise e intervenção.

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa realizada (2025).

A apresentação dos desafios e diretrizes estratégicas no **Quadro 2** evidencia a necessidade de uma abordagem integrada e contínua para o avanço da pesquisa em Sistemas de Informação (SI) no Brasil. Os pontos destacados reforçam a importância de fortalecer o rigor teórico-metodológico, ampliar a internacionalização, promover a colaboração descentralizada e incorporar métricas robustas de avaliação de impacto. Além disso, a ênfase no envolvimento interdisciplinar ressalta o potencial de diálogo produtivo entre diferentes áreas do conhecimento, capaz de enriquecer as análises e ampliar o alcance das contribuições da área de SI.

O diagnóstico apresentado não apenas sintetiza as principais fragilidades identificadas, mas também propõe caminhos concretos para superá-las, direcionando esforços para uma agenda de pesquisa mais madura, inovadora e ancorada nas demandas reais do contexto brasileiro. Tais recomendações buscam subsidiar pesquisadores, avaliadores e tomadores de decisão na construção de um campo mais sólido, relevante e alinhado aos padrões internacionais de excelência.

Portanto, a reflexão proporcionada pelos artigos analisados constitui um ponto de partida essencial para que o debate acadêmico e institucional evolua de um diagnóstico crítico para a formulação de estratégias coletivas, capazes de consolidar o papel da pesquisa em Sistemas de Informação como vetor de desenvolvimento científico e impacto social no país.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos recentes voltados à gestão de tecnologia e processos, bem como ao governo eletrônico, têm oferecido contribuições práticas relevantes e aplicáveis em diferentes contextos. Entretanto, tais avanços ainda carecem de um aprofundamento científico capaz de ampliar seu alcance e consolidar suas bases conceituais. Nesse cenário, se destaca a necessidade de políticas editoriais e de fomento que estimulem ainda mais um rigor teórico-metodológico, incentivem a interdisciplinaridade, promovam avaliações sistemáticas de impacto e fortaleçam a integração com redes internacionais de pesquisa – fatores essenciais para consolidar o protagonismo do Brasil na produção científica global em Sistemas de Informação.

A análise realizada evidencia que, nas últimas três décadas, a pesquisa brasileira em SI evoluiu de um conjunto fragmentado de ensaios teóricos predominantes na década de 1990 para um campo progressivamente mais estruturado, colaborativo e orientado à prática nos primeiros anos do século XXI. Ainda assim, persistem desafios expressivos, especialmente no que diz respeito à maturidade teórica, à sofisticação metodológica e à inserção internacional.

O percurso comparativo apresentado neste estudo revela avanços consistentes em termos de volume, diversidade temática e aplicabilidade prática, mas também reafirma que a consolidação do campo demanda esforços contínuos voltados à inovação científica e ao fortalecimento de sua base conceitual. De forma abrangente, o desenvolvimento sustentável da área requer políticas permanentes de fomento à colaboração, programas de formação acadêmica rigorosa, incentivo à pesquisa interdisciplinar, avaliação crítica do impacto produzido e ampliação dos vínculos internacionais – condições imprescindíveis para que o Brasil se afirme, com excelência e relevância global em pesquisa em Sistemas de Informação.

REFERÊNCIAS

- BASKERVILLE, R; MYERS, M. D. Information Systems as a Reference Discipline. **MIS Quarterly**, v. 26, n. 1, p. 1-14, 2002.
- BENBASAT, I; ZMUD, R. W. The Identity Crisis within the IS Discipline: Defining and Communicating the Discipline's Core Properties. **MIS Quarterly**, v. 27, n. 2, p. 183-194, 2003.
- DELONE, W. H.; MCLEAN, E. R. The DeLone and McLean Model of Information Systems Success: A Ten-Year Update. **Journal of Management Information Systems**, v. 19, n. 4, p. 9-30, 2003.
- GOMES FILHO, A. C *et al.* Importância do hardware e software em organizações ligadas ao governo eletrônico. **Revista Capital Científica**, Guarapuava, v. 6, n.1, p. 67-82, jan./jun. 2008.
- HOPPEN, N. Sistemas de Informação no Brasil: uma Análise dos Artigos Científicos dos Anos 90. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 2, n. 2, p. 103-125, 1998.
- HEEKS, R. Implementing and Managing e Government: An International Text. London: SAGE, 2006.
- LUNARDI, G. L; RIOS, L. R; MAÇADA, A. C. F. Pesquisa em sistemas de informação: uma análise a partir dos artigos publicados no Enanpad e nas principais revistas nacionais de administração. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 181-202, 2006.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2020.
- OLIVEIRA, S. B; MOTTA, R. A. S. M.; OLIVEIRA, A. S. G. Processos e Tecnologia de Informação: em busca da agilidade em serviço. **Revista Gestão. Org.**, v.10, n.1, p. 172-194, jan./abr. 2012.
- BUZZACARO, L. B. Gestão de Hardware e Software em Ambiente Corporativo. **SYS & SCI**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 111-124, 2015.
- ARTHUR, W. B. Competing Technologies, Increasing Returns, and Lock-In by Historical Events. **Economic Journal**, v. 99, n. 394, p. 116-131, 1989.
- KOTTER, J. P. Leading Change. Boston: **Harvard Business School Press**, 1996.
- NIELSEN, J. Usability Engineering. Cambridge: Academic Press, 1993.
- SCHON, D.A. Beyond the Stable State. New York: W. W. Norton, 1971.
- WHITLEY, R. The Intellectual and Social Organization of the Sciences. Oxford: **Oxford University Press**, 2000.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

RANGEL, R. P; QUEIROZ, A. C; CUNHA, D. O. Evolução e Desafios da Pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil: Uma Análise Integrativa de Estudos Representativos. **Rev. FSA**, Teresina, v. 22, n. 11, art. 5, p. 88-100, nov. 2025.

Contribuição dos Autores	R. P. Rangel	A. C. Queiroz	D. O. Cunha
1) concepção e planejamento.	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X